Hospital São Francisco - Ribeirão Preto/São Paulo

Resultado Trimestral – 4º trimestre de 2019

Hapvida (ex-aquisições)

- Receita líquida de R$1,4 bilhão (+14,9%) no trimestre e de R$5,2 bilhões (+14,5%) no ano
- Número de beneficiários de saúde e odonto cresce 5,1% na comparação com ano anterior
- Índice de sinistralidade ex-SUS de 56,1% (-4,2 p.p.) no 4T19 e de 58,4% (-1,2 p.p.) no ano
- EBITDA de R$278,5 milhões (+20,6%) no trimestre e de R$1.059,3 milhões (+16,0%) em 2019
- Margem EBITDA de 20,0% (+0,9 p.p.) no 4T19 e de 20,2% (+0,2 p.p.) no ano
- Lucro líquido de R$173,2 milhões no trimestre e de R$ 825,2 milhões (+4,7%) em 2019

Hapvida (com aquisições)

- Receita líquida de R$1,8 bilhão (+47,4%) e de R$5,6 bilhões (+23,1%), respectivamente no 4T19 e 2019
- Número de beneficiários de saúde e odonto cresce 56,8% quando comparado ao 4T18
- Índice de sinistralidade ex-SUS de 58,7% (-1,6 p.p.) no trimestre e de 59,1% (-0,5 p.p.) no ano
- EBITDA de R$344,3 milhões (+49,1%) no 4T19 e de R$1.125,1 milhões (+23,2%) em 2019
- Margem EBITDA de 19,3% (+0,2 p.p.) no trimestre e de 20,0% (0,0 p.p.) no ano
- Lucro líquido de R$ 866,6 milhões (+9,9%)

Teleconferência de resultados
26 de março de 2020 (quinta-feira)
Português (com tradução simultânea para o inglês)
10hs (horário de Brasília) | 9hs (US/DST)
Webcast: ri.hapvida.com.br
Telefone: Brasil: +55 (11) 3181-8565 | **USA**: +1 (412) 717-9627

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 foi intenso e transformacional para o Hapvida. Alcançamos marcos importantes na nossa história, encerrando o ano com cerca de 6 milhões de clientes, 30 mil colaboradores, mais de 15 mil médicos e mais de 14 mil dentistas. Encerramos o ano como a primeira e única operadora de saúde brasileira a ter rede médico-hospitalar própria nas cinco regiões do país. Nossa infraestrutura assistencial própria é formada por 39 hospitais, 42 unidades de pronto-atendimento, 185 clínicas médicas e 179 centros de diagnóstico e laboratoriais.

Grandes e relevantes aquisições marcaram nosso ano. Em maio, anunciamos a aquisição do Grupo São Francisco com sua sede localizada na cidade de Ribeirão Preto (São Paulo). Ainda no mês de maio anunciamos também a aquisição do Hospital das Clinicas e Fraturas do Cariri em Juazeiro do Norte (Ceará). Em junho anunciamos a compra das empresas que compõem o chamado Grupo América, na região metropolitana de Goiânia (Goiás). Na sequência, em julho, anunciamos a aquisição da operadora RN Saúde, com sede na cidade de Uberaba (Minas Gerais), na região do Triângulo Mineiro. Em novembro firmamos contrato de compra do Hospital das Clínicas de Parauapebas (Pará). Em dezembro, anunciamos a compra da operadora Medical localizada em Limeira (São Paulo) e da carteira de clientes da Plamed em Aracajú (Sergipe), estando estas duas últimas ainda pendentes de aprovações regulatórias.

Todas essas aquisições contribuíram para a expansão geográfica, reforçaram a estrutura assistencial própria e incrementaram os portfolios de beneficiários em várias regiões. A exposição da Companhia passou a ser nacional e seguirá uma dinâmica diferente da que tem seguido até então. A implantação do nosso modelo de negócios nas novas regiões conectará a Companhia a milhões de clientes que terão acesso a um plano de saúde inteligente como o Hapvida. Foi também um ano de forte expansão orgânica e investimentos na qualificação de nossas operações. Nossos investimentos em estrutura física totalizaram mais de R$150 milhões em 2019, incluindo a inauguração do Hospital Geral de Joinville (Santa Catarina), que marcou a nossa entrada na região Sul do país. Nossa infraestrutura assistencial própria mais que dobrou no ano passado, tanto por conta das aquisições quanto pelo crescimento orgânico. Nossos investimentos permanentes no aumento da rede própria e consequente verticalização do sinistro nos permitirão continuar oferecendo um produto de qualidade a um custo acessível a todos, preservando nossas margens.

Em julho, emitimos nossa primeira debênture no montante de R$2,0 bilhões, contribuindo para uma melhor estrutura de capital. Para essa emissão obtivemos o grau máximo de investimento (AAA) da agência de classificação de risco *Fitch Ratings*. Ainda em julho, concluímos a oferta subsequente de ações (*follow on*) no montante de R$2,6 bilhões, que se tornou uma das mais bem-sucedidas operações de mercado de capitais do Brasil. Os recursos da oferta irão suportar nossa estratégia de expansão geográfica, fortalecer as estruturas assistenciais próprias e reforçar nossa posição de caixa e capital de giro.

Também recebemos diversos reconhecimentos do mercado através de importantes prêmios, com destaque para a premiação “Campeões da Década” (categoria *Gamechanger*), “*Top of Mind*” do estado de Manaus e “Marcas que eu gosto” no estado de Pernambuco. Outro reconhecimento importante foi a entrada das ações da Hapvida na nova carteira do Ibovespa, que já vigora no primeiro quadrimestre de 2020. Para nós, esse momento foi bastante comemorado pois reforça a solidez e as boas práticas que estamos realizando em toda a Companhia.

Alguns programas importantes para o Hapvida nasceram e continuam em andamento para oferecermos um atendimento de qualidade e garantirmos a segurança de nossos pacientes, como por exemplo o VidaHap (rede de programas de incentivo à qualidade de vida com foco na medicina preventiva e promoção à saúde), o Qualitotal (selo de qualidade com ênfase na segurança do paciente e melhoria continua dos processos tendo sido implantado em 14 dos nossos hospitais) e o Atendimento 5 estrelas (pesquisa de satisfação com a finalidade de mensurar a opinião dos clientes com obtenção de mais de 2 milhões de avaliações já realizadas. Também buscamos reforçar a padronização de nossos procedimentos tendo sido implementados nas emergências 75 protocolos médicos, além de constantes melhorias nos kits cirúrgicos, materiais e medicamentos especiais, o que garante um controle mais inteligente.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a receita líquida da Companhia cresceu 47,4% considerando as aquisições do Grupo São Francisco e Grupo América, e 14,9% excluindo essas aquisições. A sinistralidade do Hapvida (ex-aquisições) ex-SUS no quarto trimestre foi de 56,1%, redução de 4,2 p.p., mesmo com custos adicionais após a entrada em operação de novas unidades assistenciais e pela reclassificação de despesas administrativas para sinistros de gastos com certos colaboradores. A adequada gestão das despesas com vendas atingindo um índice de 8,9% e das despesas administrativas com índice de 16,4% fez com que o nosso EBITDA crescesse 20,6% e atingisse R$278,5 milhões. O EBITDA do Hapvida Consolidado (com aquisições) do trimestre foi de R$344,3 milhões, um aumento de 49,1%. Tanto no quarto trimestre quanto no ano, conseguimos apresentar forte crescimento do EBITDA mesmo considerando um nível extraordinariamente alto de ressarcimentos ao SUS e com certas despesas administrativas não-recorrentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO (continuação)

O Hapvida manteve o ritmo de crescimento do número de beneficiários de planos de saúde acima do crescimento do setor, apresentando ao final do exercício uma evolução de 3,7% (ex-aquisições) e 49,0% (com aquisições), atingindo *market share* nacional de 7,4% em dezembro de 2019. O número de beneficiários de planos odontológicos também apresentou crescimento importante, evoluindo 7,0% (ex-aquisições) e 67,7% (com aquisições) atingindo 9,6% de participação nacional de mercado em dezembro de 2019. A performance da Companhia se destaca mesmo em um cenário adverso de mercado no qual o número de beneficiários de planos de assistência à saúde suplementar na comparação anual registrou uma retração de mais de 60 mil vidas.

Estamos bastante otimistas em relação às integrações pois estamos vendo nosso planejamento sendo seguido sem que tivéssemos quaisquer surpresas até o momento. Seguimos confiantes de que iremos entregar as sinergias prometidas e com grandes chances de reduzirmos os prazos totais de integração, tanto para São Francisco quanto para América.

Somos pioneiros na criação, uso e aprimoramento de novas tecnologias aqui no Hapvida. Mudanças disruptivas em nosso setor estão acontecendo e estamos conscientes de que uma história corporativa de sucesso não mais garante o futuro. Sendo líderes em saúde, acreditamos que a inovação pode promover a saúde das pessoas, melhorar a qualidade assistencial e aumentar a acessibilidade. Por isso, incorporamos a inovação aos pilares da Companhia para que possamos continuar aproveitando as oportunidades trazidas com o uso da inteligência artificial, automação e novas tecnologias, sempre mantendo a nossa essência de servir nossos clientes com acolhimento, qualidade e eficiência em custos.

No ano de 2019, além da criação da Maida Health, a *healthtech* do Sistema Hapvida, foram implementados diversos projetos que reforçam o foco que a Companhia tem em inovação e transformação digital, como por exemplo a utilização do reconhecimento facial em complemento à biometria, nova tecnologia de monitoramento de sinais vitais de fetos, auditoria médica utilizando inteligência artificial (aprendizado de máquina), implantação do SAP - sistema de gestão corporativa (ERP) em todas as unidades Hapvida, autorizações de exames e cirurgias online ou pelo app e venda digital de planos de saúde. Tudo para preparar a Companhia para o futuro.

Entendemos ser um momento muito delicado por conta da atual situação causada pela pandemia do coronavírus no Brasil e no mundo. Por isso, a Companhia montou um esquema especial para os próximos meses. Além de contar com uma estrutura hospitalar com total condição de atender pacientes com síndromes gripais de qualquer natureza, pois conta com leitos disponíveis, equipes treinadas, protocolos atualizados e equipamentos de última geração, medidas sistemáticas de acompanhamento e informações também foram tomadas.

O Hapvida tem usado toda a experiência de mais de 40 anos de gestão médico-hospitalar para minimizar possíveis impactos nas nossas operações e continuar cuidando dos nossos clientes e colaboradores com o acolhimento de sempre, que é característico do sistema Hapvida. Permaneceremos vigilantes, monitorando o impacto do Covid-19 na economia brasileira e atuaremos proativamente para mitigar os efeitos negativos causados pelo alastramento do vírus no país.

Confiamos no nosso modelo de negócio e estamos certos de que todas as conquistas de 2019 são frutos de um trabalho em conjunto de pessoas engajadas e inspiradas. A todos os colaboradores, prestadores médicos e odontológicos, corretores, parceiros de negócios, acionistas, conselheiros, demais *stakeholders* e, principalmente, nossos clientes que fizeram parte de cada uma dessas conquistas, nosso muito obrigado.

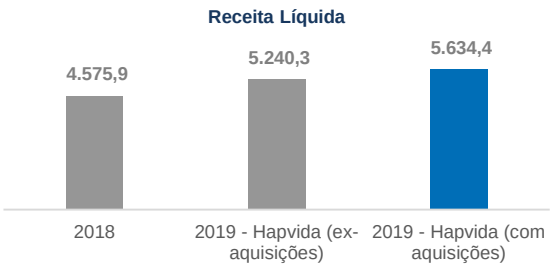
Jorge Pinheiro
Diretor-Presidente

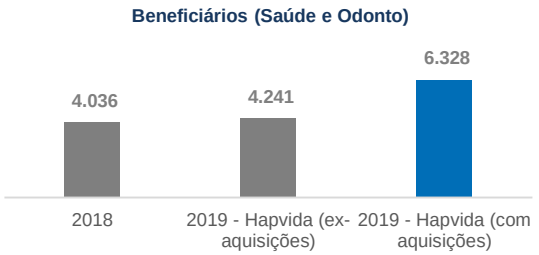
1. INTEGRAÇÃO E CRITÉRIOS DE REPORTE

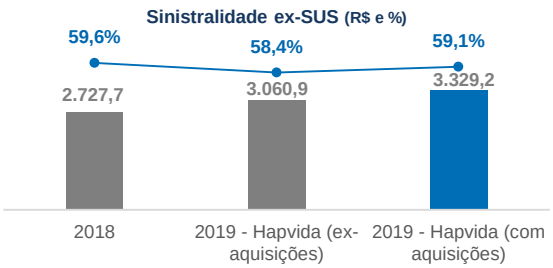
No dia 1º de novembro de 2019, concluímos a aquisição da GSFRP Participações S.A. (Grupo São Francisco) após o cumprimento de todas as condições precedentes, e todos os seus ativos remanescentes foram integrados à nossa plataforma nesse mesmo dia. O Grupo São Francisco foi consolidado como uma subsidiária da Ultra Som Serviços Médicos S.A. no mês de novembro e se tornou parte das demonstrações da Hapvida Participações e Investimentos S.A. nesse mesmo mês. Consequentemente, os ativos e passivos do Grupo São Francisco estão totalmente refletidos em nosso balanço patrimonial e no fluxo de caixa. No dia 2 de dezembro de 2019, concluímos a aquisição das empresas que compõem o Grupo América após o cumprimento de todas as condições precedentes, e todos os seus ativos remanescentes foram integrados à nossa plataforma nesse mesmo dia. As empresas que compõem o Grupo América foram consolidadas como subsidiárias da Ultra Som Serviços Médicos S.A. e da Hapvida Assistência Médica Ltda. no mês de dezembro as quais se tornaram parte das demonstrações da Hapvida Participações e Investimentos nesse mesmo mês. Portanto, os ativos e passivos do Grupo América estão totalmente refletidos em nosso balanço patrimonial e no fluxo de caixa.

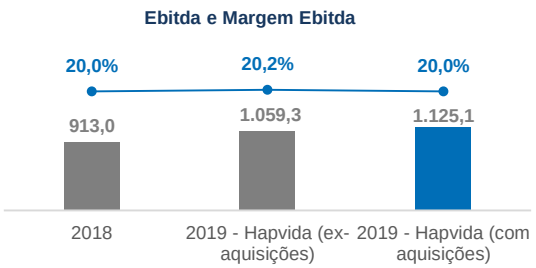
As demonstrações consolidadas de resultado de 2019 do Hapvida incluem dois meses das operações do Grupo São Francisco e um mês de operação do Grupo América. Consequentemente, os resultados consolidados do Hapvida considerarão uma combinação dos resultados do sistema Hapvida adicionados dos Grupos São Francisco e América para os períodos mencionados acima. Com o intuito de reportar uma visão clara sobre o impacto das operações dessa duas adquiridas dentro da Hapvida Participações e Investimentos S.A., apresentaremos neste release os dados operacionais e financeiros com e sem as aquisições mencionadas acima. Dessa forma, os resultados do Hapvida sem as aquisições mencionadas acima serão identificados como “Hapvida (ex-aquisições)”. Os resultados consolidados que incluem as aquisições do Grupo São Francisco e do Grupo América serão identificados como “Hapvida (com aquisições)”. Alguns indicadores operacionais e financeiros do Grupo São Francisco (GSF) e do Grupo América (América) serão apresentados por vezes de forma individual e por outras em conjunto. Os dados apresentados em conjunto serão identificados como “Empresas Adquiridas”.

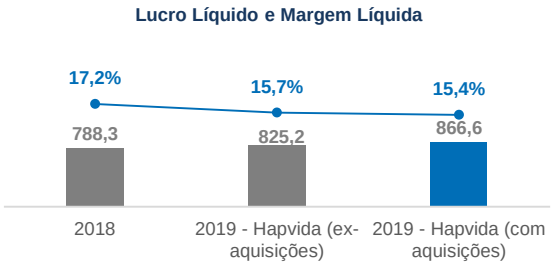
2. PRINCIPAIS DESTAQUES

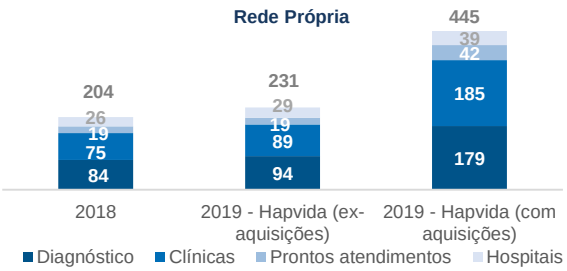












3. QUALIDADE ASSISTENCIAL

A cultura do Hapvida valoriza a excelência operacional, o controle de custos, a inovação e, sobretudo, a qualidade assistencial. Nossos esforços na busca de novas soluções, através de diversas iniciativas em curso, têm sempre o objetivo de aumentar a eficiência operacional e melhorar a percepção do cliente em relação à qualidade dos serviços prestados. Criamos soluções inovadoras com efeitos substanciais em nossas operações e no nível de atendimento oferecido aos nossos beneficiários.

Atendimento 5 estrelas

O Hapvida implantou em 2019 o Atendimento 5 estrelas. Trata-se de uma pesquisa de satisfação com avaliações entre 1 e 5 estrelas realizadas pelos nossos clientes após cada atendimento elegível. Esse programa é uma valiosa ferramenta para toda a Companhia pois com ela poderemos enxergar oportunidades de melhoria e reconhecer os melhores desempenhos no atendimento ao nosso cliente. O programa contempla Hapclínicas, unidades de Vida & Imagem, Prontos Atendimentos, Postos de Coleta Laboratorial, Hospitais, Odontologia, unidades de Medicina Preventiva, Telemedicina e os programas Nascer Bem, Viver Bem e Médico da Família. Ao longo do segundo semestre de 2019, recebemos mais de 2,6 milhões de avaliações. A média geral referente ao mês de dezembro de 2019, baseada em mais de 450 mil avaliações, foi de 4,46.

4,46

Média geral das avaliações

Tempo de espera em urgência e emergência

O Hapvida possui plataforma tecnológica que envolve a integração por sistema de todas as suas unidades em tempo real 24x7. Por meio dessa ferramenta, e com o auxílio de câmeras de vídeo, o atendimento e o tempo de espera em todas as urgências e emergências são monitorados pelo Núcleo de Observação e Controle (NOC) da Companhia. Se a espera ultrapassa 15 minutos, o sistema sinaliza o núcleo para tomar medidas imediatas para agilizar a operação. No 4T19, 79,8% dos 1,2 milhão de atendimentos de urgência e emergência realizados em nossos hospitais e prontos atendimentos aconteceram dentro do prazo de 15 minutos.

79,8%

Atendimentos em 15 minutos ou menos

Viver Bem – um programa Vidahap

O Viver Bem é um programa de atenção à saúde para os beneficiários do Hapvida que oferece um atendimento resolutivo e eficiente, visando diminuir complicações da diabetes. Um sistema-robô identifica pacientes com exames de sangue com alterações que indiquem que ele tenha ou possa vir a ter diabetes mellitus tipo 2. O contato com o paciente é realizado por profissional treinado do nosso *call center* exclusivo. Presente em Fortaleza, Recife e Salvador, o Viver Bem é composto por médicos, enfermeiros e nutricionistas especializados no tratamento de portadores de diabetes e tem como objetivo estimular uma mudança no estilo de vida das pessoas. O programa possui, também, uma central de gerenciamento conduzida por uma equipe de enfermagem treinada no atendimento remoto de pacientes portadores de diabetes. Até dezembro de 2019, o grupo de pacientes acompanhados pelo programa conseguiu uma redução muito relevante da hemoglobina glicada quando comparada a de pacientes não acompanhados. Ao final de 2019, faziam parte do programa cerca de 5.300 beneficiários.

.

74,2%

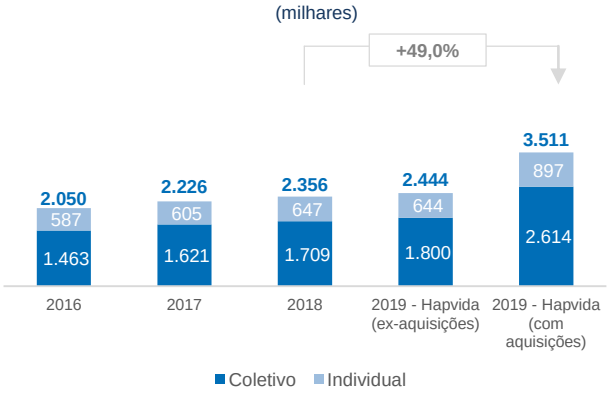
A mais de redução da hemoglobina glicada

4. BENEFICIÁRIOS

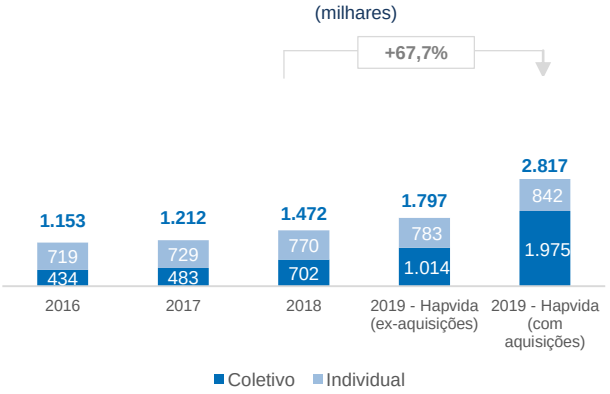
O número de beneficiários de planos de saúde apresentou crescimento de 49,0% ao fim do trimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os destaques de crescimento inorgânico foram a entrada de 853 mil vidas de saúde (149 mil vidas em planos individuais e 704 mil vidas em planos coletivos) advindas da aquisição do Grupo São Francisco e 214 mil vidas de saúde (104 mil vidas em planos individuais e 110 mil vidas em planos coletivos) advindas da aquisição do Grupo América.

O destaque de crescimento orgânico foi um aumento líquido de 88 mil vidas na carteira de planos coletivos, impulsionado pelos estados de Santa Catarina (com o início das operações em Joinville), Bahia, Pernambuco e Manaus. Na carteira de planos individuais, ainda percebe-se o impacto de uma política de contratação mais criteriosa em algumas regiões com o objetivo de qualificar melhor a venda com potencial aumento na retenção de contratos.

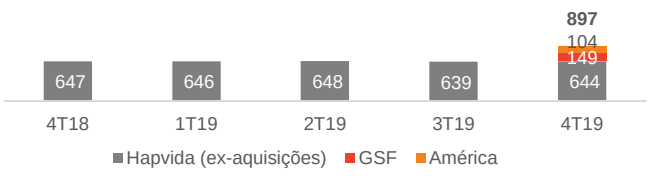
Hapvida consolidado - Beneficiários (Saúde)



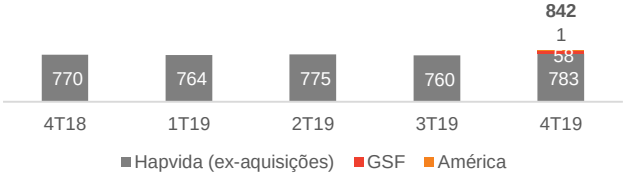
Hapvida consolidado - Beneficiários (Odonto)



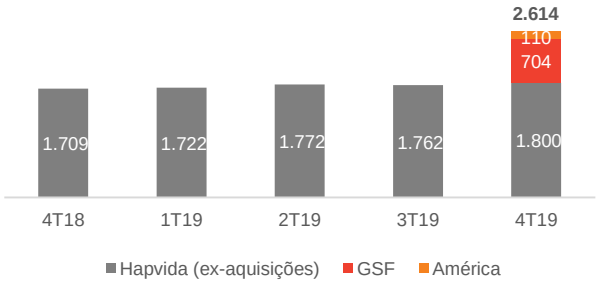
Beneficiários Saúde Individual



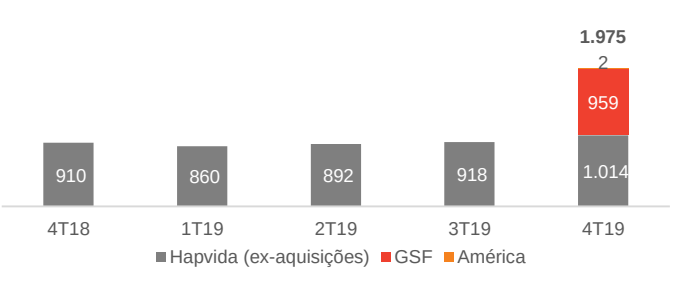
Beneficiários Odonto Individual



Beneficiários Saúde Coletivo



Beneficiários Odonto Coletivo

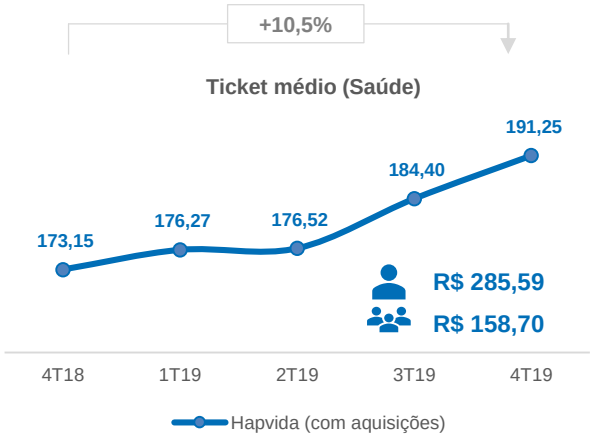


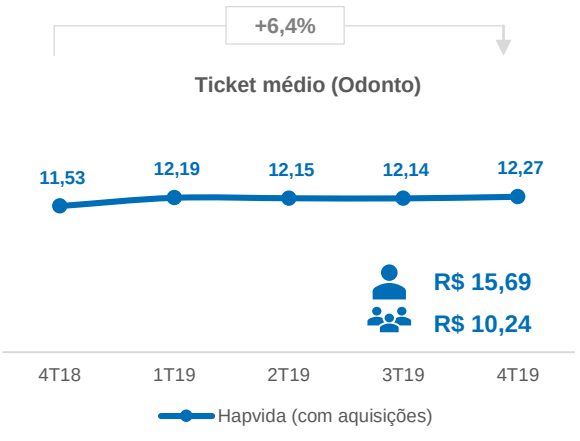
O número de beneficiários de planos odontológicos apresentou crescimento de 67,7% no trimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior. Houve a entrada de 1.017 mil vidas (58 mil vidas em planos individuais e 959 mil vidas em planos coletivos) advindas da aquisição do Grupo São Francisco e 3 mil vidas (1 mil vidas em planos individuais e 2 mil vidas em planos coletivos) advindas da aquisição do Grupo América.

Em termos de crescimento orgânico para o Hapvida, houve aumento líquido de 13 mil vidas em planos individuais e 104 mil vidas em planos coletivos. O crescimento foi concentrado nos estados do Ceará, Bahia, Pernambuco, Amazonas e Distrito Federal.

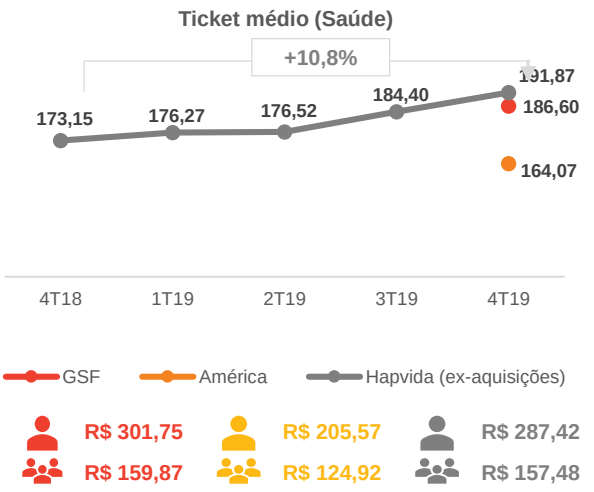
5. *TICKET* MÉDIO

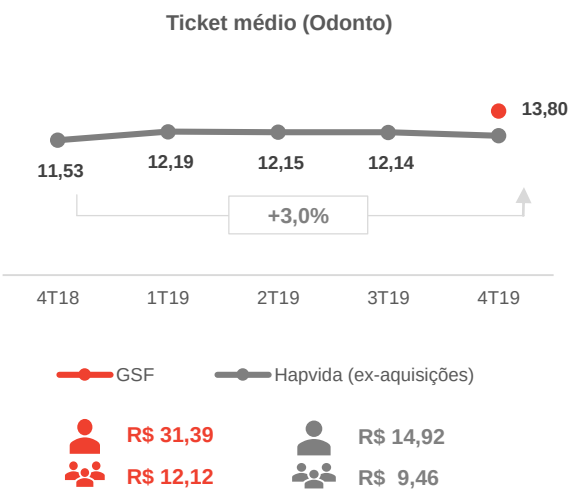
O *ticket* médio consolidado do segmento saúde Hapvida (com aquisições) apresentou crescimento de 10,5% na comparação com o 4T18, principalmente em função dos reajustes dos contratos existentes e das vendas novas na Hapvida visto que o ticket médio das empresas adquiridas são menores. Já o *ticket* médio consolidado do segmento odontológico apresentou crescimento de 6,4% em comparação com o 4T18, principalmente em virtude de um maior ticket médio das empresas adquiridas.





O *ticket* médio Hapvida (ex-aquisições) apresentou crescimento de 10,8% na comparação com o 4T18, principalmente em função dos reajustes dos contratos existentes e das vendas novas.





Já no segmento odontológico, o *ticket* médio Hapvida (ex-aquisições) apresentou aumento de 3,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior em virtude, principalmente, da entrada líquida de 13 mil novas vidas em planos individuais que possui ticket médio mais alto do que o dos planos coletivos.

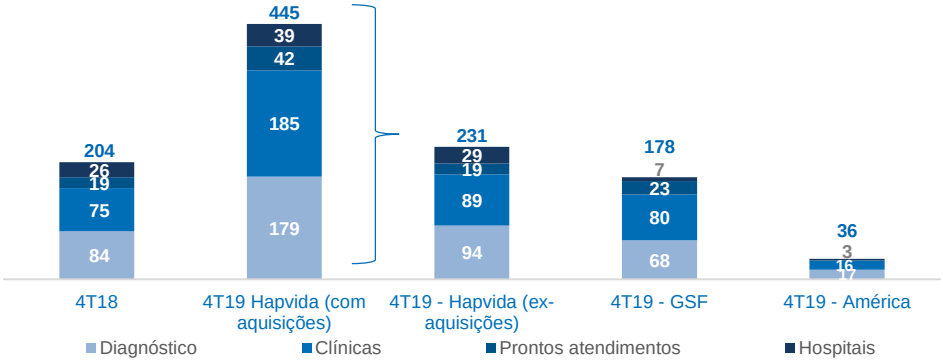
O portfolio de planos odontológicos do Grupo América não possuía número significativo de beneficiários ao final de 2019 e, portanto, o *ticket* médio não está sendo apresentado. A venda de planos odontológicos na região de operação do Grupo América já passou a ser feita com a marca Hapvida.

6. REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO

O Hapvida continua ampliando sua rede própria de atendimento através da inauguração de novas unidades e segue readequando e ampliando as estruturas assistenciais existentes. Permanecemos focados na estratégia de aumento da verticalização para a garantia da qualidade assistencial e eficiência de custos, melhor controle de sinistro e da frequência de utilização.

Rede Própria - Hapvida consolidado

(unidades)

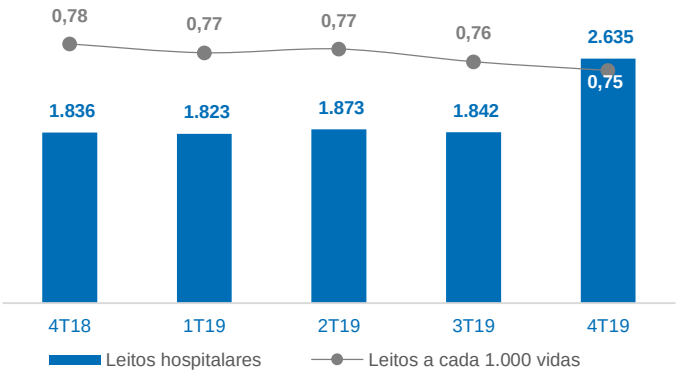


Incluindo os ativos provenientes das Empresas Adquiridas, encerramos o 4T19 com 39 hospitais, 42 unidades de pronto atendimento, 185 clínicas e 179 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 445 pontos de atendimento acessíveis aos nossos beneficiários, em todas as cinco regiões do país.

Ao longo de 2019, continuamos fortemente ampliando e requalificando a estrutura de operação de rede própria, com a entrada em operação de 3 hospitais (Hospital Geral de Joinville, Hospital Geral Padre Cícero e Hospital das Clínicas de Parauapebas), sendo os dois últimos por aquisição. Também adicionamos 14 novas clínicas médicas e 10 novas unidades de diagnóstico.

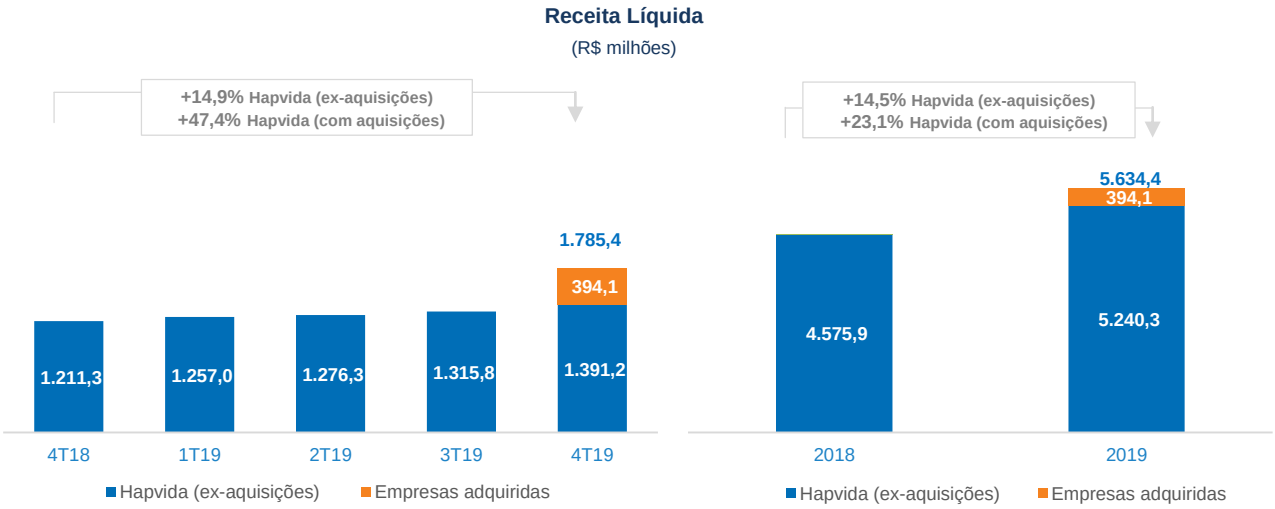
Leitos Hospitalares - Hapvida consolidado

(unidades)



Encerramos o ano com 2.635 leitos hospitalares em operação, o que representa 0,75 leito a cada 1.000 beneficiários. O aumento da quantidade de leitos na comparação com o ano anterior deve-se, principalmente, ao início da operação de 29 leitos do Hospital Geral de Joinville (com capacidade de expansão para cerca de 140 leitos), 24 leitos do Hospital Geral Padre Cícero (em Juazeiro do Norte, no sul do estado do Ceará) e 33 leitos do Hospital das Clínicas de Parauapebas, além dos 520 leitos advindos da aquisição da São Francisco e 185 leitos da aquisição do Grupo América. A redução do índice que mede o número de leitos para cada 1.000 beneficiários, de 0,78 para 0,75, é reflexo das aquisições já mencionadas, que operavam com um índice de cerca de 0,69 leito por 1.000 beneficiários.

7. RECEITA LÍQUIDA



A receita líquida do 4T19 apresentou crescimento de 47,4% quando comparada ao 4T18 influenciada, principalmente: (i) por R$ 358,4 milhões do Grupo São Francisco referentes à receita de 2 (dois) meses; (ii) por R$ 35,8 milhões do Grupo América referentes à receita de 1 (um) mês; (iii) pelo crescimento de 5,1% no número de beneficiários de planos de assistência odontológicos na Hapvida (ex-aquisições); e (iv) aumentos de 10,8% no *ticket* médio de planos médicos e de 3,0% no *ticket* médio de planos odontológicos da Hapvida (ex-aquisições), reflexo dos reajustes de preço implementados nos contratos existentes necessários para o equilíbrio econômico dos mesmos e das vendas novas.

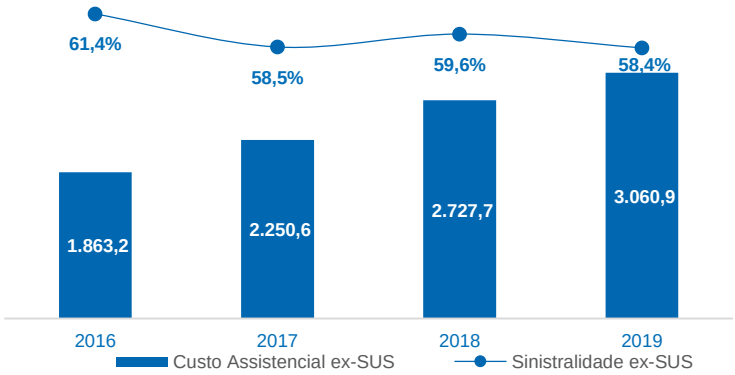
A receita líquida de 2019 foi de R$5,6 bilhões, apresentando crescimento de 23,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, influenciada pelos mesmos comentários já mencionados.

8. CUSTOS ASSISTENCIAIS, SINISTRALIDADE E PROVISÕES TÉCNICAS

O custo dos serviços prestados é composto dos custos assistenciais caixa e de alguns itens não-caixa, como a depreciação e amortização (D&A), a movimentação das provisões para eventos ocorridos e não avisados (Peona) e a movimentação das provisões de ressarcimento ao sistema único de saúde (SUS).

Para facilitar o entendimento e acompanhamento da sinistralidade da Companhia, apresentaremos em formato de tabela a composição do custo e a sinistralidade Hapvida (ex-aquisições). Na sequência, mostraremos a composição dos custos agregados com os valores advindos das Empresas Adquiridas. Ademais, também explicaremos em um tópico adicional, um racional para melhor entendimento sobre o ressarcimento ao SUS.

8.1 Custos assistenciais e sinistralidade – Hapvida (ex-aquisições)



8. CUSTOS ASSISTENCIAIS, SINISTRALIDADE E PROVISÕES TÉCNICAS (continuação)

Composição do Custo Assistencial Total Hapvida (ex-aquisições) *(R$ milhões)*	4T19	4T18	4T19 x 4T18	2019	2018	2019 x 2018
Custos Assistenciais - Caixa	(784,5)	(710,6)	10,4%	(3.078,3)	(2.669,6)	15,3%
Depreciação e Amortização (D&A sem IFRS16)	(12,2)	(10,1)	20,8%	(42,8)	(35,5)	20,6%
PEONA	16,3	(10,1)	-261,4%	60,2	(22,6)	-366,4%
Ressarcimento ao SUS	(63,5)	(13,3)	377,4%	(117,4)	(27,0)	334,8%
Custos Assistenciais - Total	(843,9)	(744,2)	13,4%	(3.178,3)	(2.754,7)	15,4%
Sinistralidade Caixa (ex-Peona; ex-SUS; ex-D&A)	**56,4%**	**58,7%**	**-2,3 p.p.**	**58,7%**	**58,3%**	**0,4 p.p.**
Sinistralidade ex-SUS	**56,1%**	**60,3%**	**-4,2 p.p.**	**58,4%**	**59,6%**	**-1,2 p.p.**
Sinistralidade Total	**60,7%**	**61,4%**	**-0,7 p.p.**	**60,7%**	**60,2%**	**0,5 p.p.**

A sinistralidade ex-SUS do Hapvida (ex-aquisições), índice que melhor representa a qualidade de nossas operações e que exclui a variação das provisões de ressarcimento ao SUS, foi de 56,1% no 4T19 e de 58,4% no ano, uma melhora de 4,2 p.p. e 1,2 p.p. em relação aos mesmos períodos do ano anterior. O índice foi impactado positivamente: (i) pelos ganhos de eficiência provenientes dos projetos de gestão de sinistro e de promoção de saúde; (ii) pela movimentação positiva da Peona (R$ 16,3 milhões no 4T19 e R$ 60,2 milhões no ano) por conta das melhorias nos processos de apresentação e processamento de contas médicas, fruto do aprimoramento realizado em nossos sistemas operacionais para adequá-los às interfaces com o SAP. O índice apresentou melhoras relevantes mesmo impactado negativamente: **(i)** pela reclassificação de gastos de despesas administrativas para sinistros com certos colaboradores (R$ 6,9 milhões no 4T19 e R$ 25,3 milhões no ano), com contrapartida positiva de mesmo valor em despesas administrativas; e **(ii)** dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores (R$ 9,5 milhões no 4T19 e R$ 35,6 milhões no ano).

O índice de sinistralidade total (que inclui D&A e as movimentações das provisões Peona e de ressarcimento ao SUS) foi de 60,7% no 4T19 e no ano, uma redução de 0,7 p.p. versus o 4T18 e um aumento de 0,5 p.p. contra 2018. A melhora no índice no 4T19 só foi possível pelos ganhos de eficiência permanentes oriundos de diversos projetos em gestão de sinistro e da movimentação da Peona, explicado anteriormente. Isso mais do que compensou o aumento significativo e extraordinário nas provisões de ressarcimento ao SUS (R$ 63,5 milhões no 4T19 contra R$ 13,3 milhões no 4T18, e de R$ 117,4 milhões no ano versus R$ 27,0 milhões em 2018).

8.2 Custos assistenciais e sinistralidade – Empresas Adquiridas (Grupos São Francisco e América)

Composição do Custo Assistencial Total Empresas Adquiridas* *(R$ milhões)*	4T19	2019
Custos Assistenciais - Caixa	(257,0)	(257,0)
Depreciação e Amortização (D&A sem IFRS16)	(2,0)	(2,0)
PEONA	(9,4)	(9,4)
Ressarcimento ao SUS	(5,5)	(5,5)
Custos Assistenciais - Total	(273,9)	(273,9)
Sinistralidade Caixa (ex-Peona; ex-SUS; ex-D&A)	**65,2%**	**65,2%**
Sinistralidade ex-SUS	**68,1%**	**68,1%**
Sinistralidade Total	**69,5%**	**69,5%**

* Números do 4T19 e 2019 referem-se aos meses de novembro e dezembro de 2019 para GSF e ao mês de dezembro de 2019 para América.

A sinistralidade ex-SUS das Empresas Adquiridas foi de 68,1%. O índice de sinistralidade total (que inclui D&A, as movimentações das provisões Peona e de ressarcimento ao SUS) foi de 69,5%. O índice sinistralidade caixa (que exclui todas as provisões não caixa) foi de 65,2%.

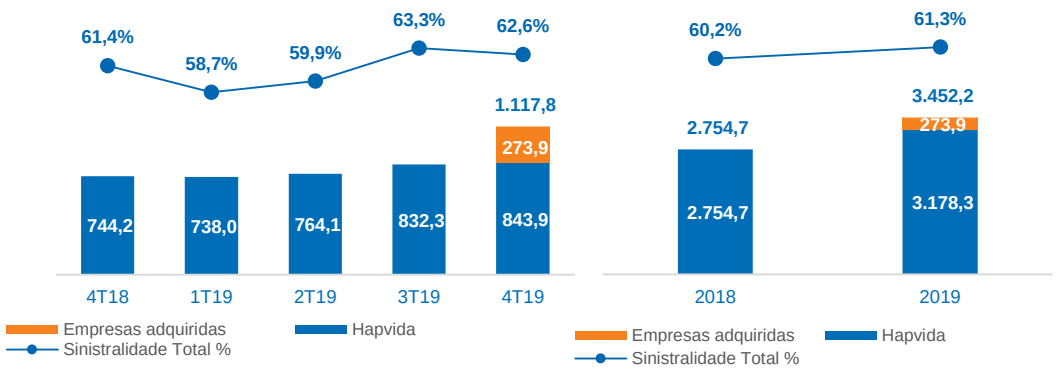
8.3 Custos assistenciais e sinistralidade – Hapvida Consolidado (com aquisições)

Composição do Custo Assistencial Total Hapvida (com aquisições) *(R$ milhões)*	4T19	4T18	4T19 x 4T18	2019	2018	2019 x 2018
Custos Assistenciais - Caixa	(1.041,5)	(710,6)	46,6%	(3.335,3)	(2.669,6)	24,9%
Depreciação e Amortização (D&A sem IFRS16)	(14,2)	(10,1)	40,6%	(44,8)	(35,5)	26,2%
PEONA	6,9	(10,1)	-168,3%	50,8	(22,6)	-324,8%
Ressarcimento ao SUS	(69,0)	(13,3)	418,8%	(122,9)	(27,0)	355,2%
Custos Assistenciais - Total	(1.117,8)	(744,2)	50,2%	(3.452,2)	(2.754,7)	25,3%
Sinistralidade Caixa (ex-Peona; ex-SUS; ex-D&A)	**58,3%**	**58,7%**	**-0,4 p.p.**	**59,2%**	**58,3%**	**0,9 p.p.**
Sinistralidade ex-SUS	**58,7%**	**60,3%**	**-1,6 p.p.**	**59,1%**	**59,6%**	**-0,5 p.p.**
Sinistralidade Total	**62,6%**	**61,4%**	**1,2 p.p.**	**61,3%**	**60,2%**	**1,1 p.p.**

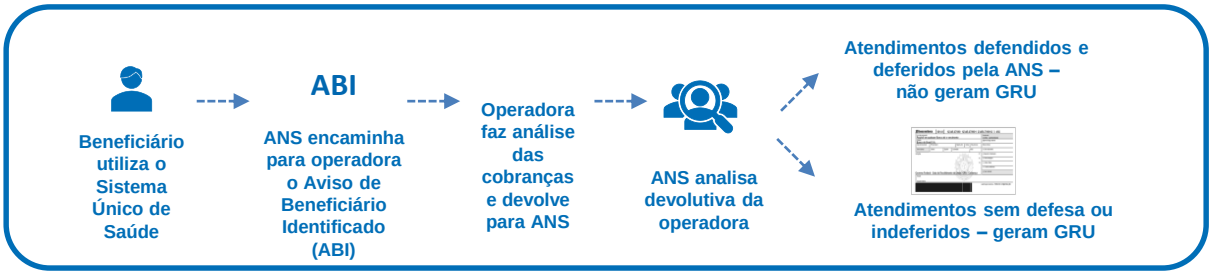
O índice de sinistralidade total Hapvida (com aquisições) no 4T19 e 2019 foi de 62,6%, e 61,3%, aumento de 1,2 p.p. e 1,1 p.p. em relação aos mesmos períodos do ano anterior, impactado principalmente pelos custos assistenciais das empresas adquiridas (R$ 273,9 milhões) que operam com sinistralidade acima do Hapvida (ex-aquisições), além dos impactos explicados anteriormente.

Evolução do Custo Assistencial Total x Sinistralidade - Hapvida Consolidado (com aquisições)

(R$ milhões e %)



8.4 Ressarcimento ao SUS



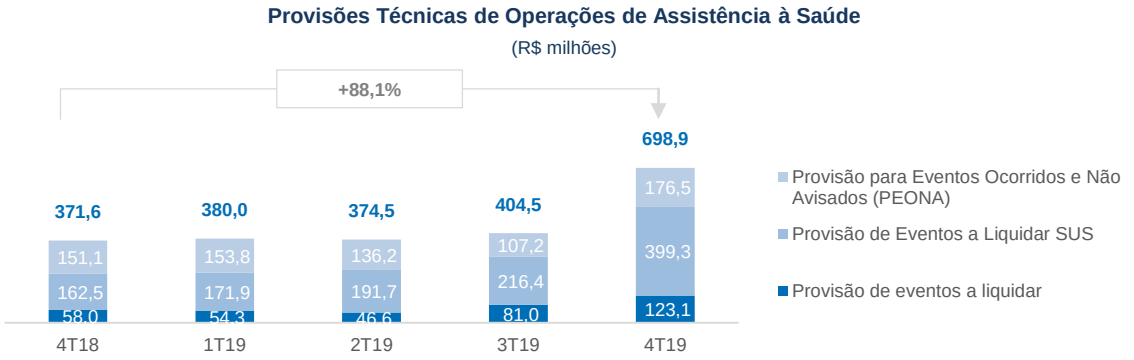
De acordo com a Instrução Normativa Conjunta nº 5 da ANS, de 30 de setembro de 2011, e alterações posteriores, a Companhia contabiliza nos seus passivos com contrapartida no resultado (custo assistencial total) uma provisão referente aos avisos de beneficiários identificados (ABIs) conforme percentual definido pela própria ANS, o qual é único para cada operadora e varia a cada novo lote de ABIs enviados. Posteriormente, caso este respectivo ABI seja indeferido, a Companhia contabiliza um complemento da provisão pelo novo valor da GRU (Guia de Recolhimento da União) gerada. As GRUs, quando geradas, incluem, além do principal, juros e correção monetária. E, ainda, GRUs não pagas após certo período decorrido também são acrescidas de multa além dos juros e correção pelo período de tempo decorrido. A partir do 4T19 em diante, os juros, correção monetária e eventuais multas passarão a ser contabilizados em despesas financeiras. Até o 3T19, os valores de juros, correção monetária e eventuais multas não eram relevantes.

A seguir demonstramos o impacto do ressarcimento ao SUS no resultado da Companhia:

8. CUSTOS ASSISTENCIAIS, SINISTRALIDADE E PROVISÕES TÉCNICAS (continuação)

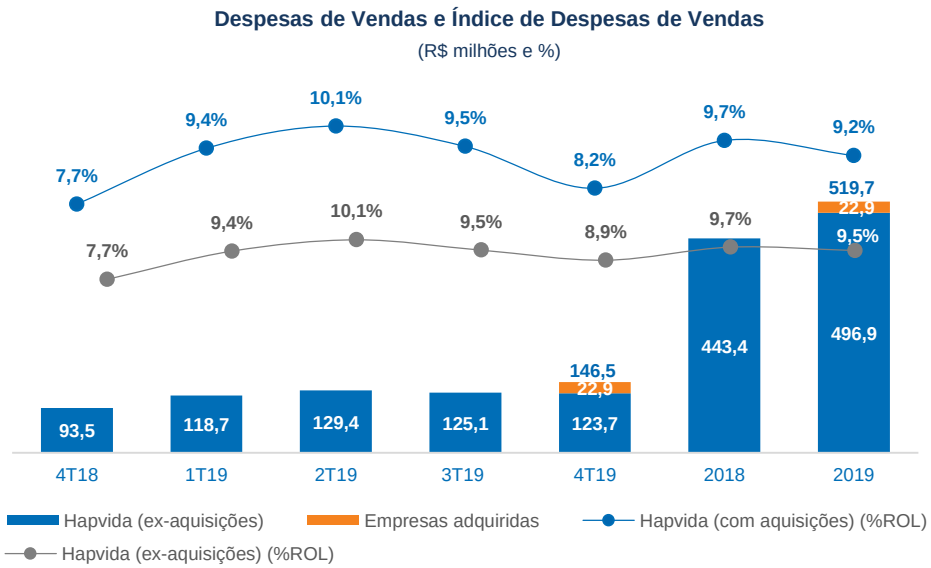
(R$ milhões)	4T19	2019
Provisão de ABIs	44,6	61,0
Principal cobrado nas GRUs	35,0	56,4
Juros, correção monetária e multas	32,3	48,4
Reclassificação de juros, atualização monetária e multas para resultados financeiros	(48,4)	(48,4)
Ressarcimento ao SUS – empresas Adquiridas	5,5	5,5
Ressarcimento ao SUS – Custo Assistencial	69,0	122,9
Juros, multa e correção monetária	48,4	48,4
Ressarcimento ao SUS – Resultado financeiro	48,4	48,4
Ressarcimento ao SUS – Hapvida Total	117,4	171,3

8.5 Provisões técnicas



O total de provisões técnicas de operações de assistência à saúde encerrou o trimestre em R$ 698,9 milhões, aumento de 88,1% na comparação com o 4T18, grande parte dessa variação deve-se ao saldo advindo de provisões técnicas das empresas adquiridas no montante de R$ 229,2 milhões. A provisão de eventos a liquidar SUS apresentou aumento de R$ 236,8 milhões, impactada tanto pelo aumento no recebimento de ABIs quanto pela aceleração da quantidade de ABIs transformadas em GRUs no período, conforme demonstrado no tópico anterior.

9. DESPESAS DE VENDAS



9. DESPESAS DE VENDAS (continuação)

Na visão Hapvida (ex-aquisições), o índice de despesas de vendas (medido pela razão entre o total de despesas de vendas e a receita operacional líquida) foi de 8,9% no 4T19, piora de 1,2 p.p. na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior em função do aumento do prazo de diferimento das comissões realizado no 4T18. A partir do 4T18, inclusive, as comissões dos contratos de planos de saúde foram ajustados em linha com os prazos médios dos contrato o que ocasionou um efeito concentrado dentro daquele trimestre. Como fazemos todos os anos, reavaliamos a vida média dos nossos contratos e no final de 2019 não houve alteração significativa do prazo de diferimento das comissões na comparação com o ano anterior.

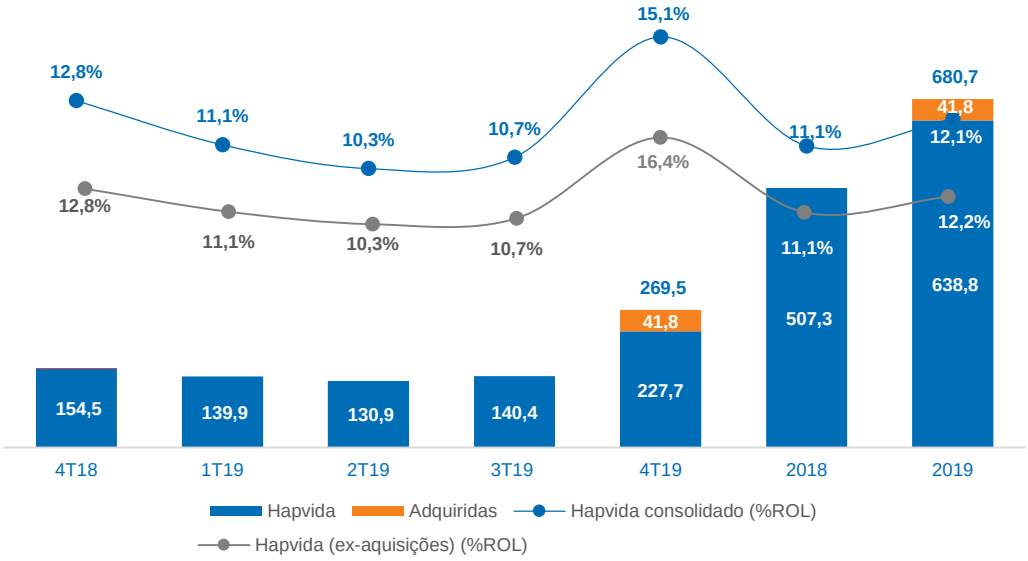
Para o ano de 2019, o índice foi de 9,5%, melhora de 0,2 p.p. decorrente, principalmente, do aumento do prazo de diferimento das comissões (impacto positivo de R$ 6,4 milhões), da redução da PDD dos planos coletivos (impacto positivo de R$ 8,6 milhões) substancialmente explicado por uma provisão relativa ao inadimplemento de um único cliente corporativo ocorrida em 2018 e que não se repetiu.

O índice de despesas de vendas Hapvida (com aquisições) foi de 8,2% no 4T19 e de 9,2% para 2019. As Empresas Adquiridas operam até então com índice menor do que o do Hapvida (ex-aquisições).

10. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Despesas administrativas e Índice de Despesas Administrativas

(R$ milhões e %)

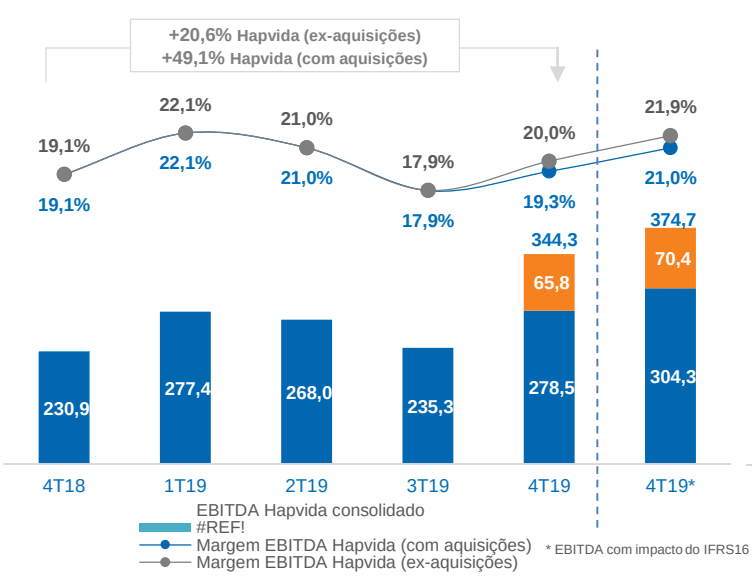


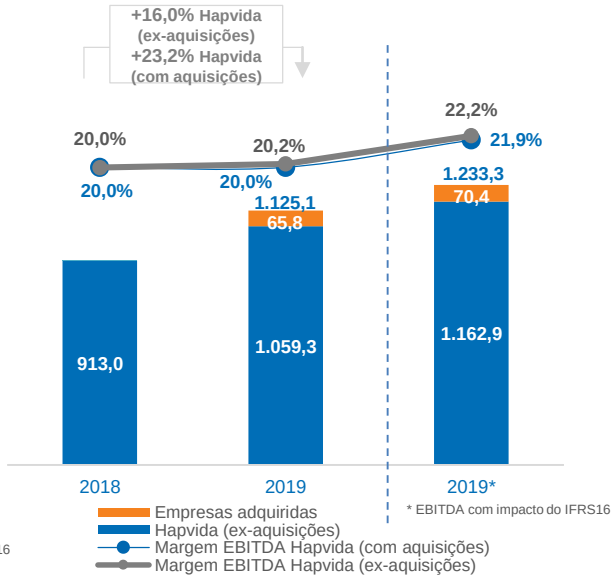
O índice de despesas administrativas, medido pela razão entre o total de despesas administrativas e a receita operacional líquida, do Hapvida (ex-aquisições) foi de 16,4% no 4T19 e de 12,2% em 2019, 3,6 p.p. e 1,1 p.p. superior ao 4T18 e ano anterior, respectivamente. O índice foi impactado: **(i)** pela amortização da mais-valia em empresas adquiridas (R$ 65,3 milhões tanto no 4T19 quanto no ano); **(ii)** pela amortização de carteiras de beneficiários adquiridas Uniplan e Freelife (R$ 2,6 milhões no 4T19 e R$ 13,6 milhões no ano); **(iii)** pelo dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores (R$ 2,9 milhões no 4T19 e R$ 12,7 milhões no ano), e **(iv)** pelas despesas relacionadas às nossas iniciativas de M&A, incluindo Grupo São Francisco e Grupo América (R$ 39,0 milhões no ano).

O índice de despesas administrativas na visão Hapvida Consolidado (com aquisições) foi de 15,1% no 4T19 e 12,1% em 2019, 2,3 p.p. e 1,0 p.p. superiores na comparação com o ano anterior, basicamente em função da entrada das despesas administrativas das empresas adquiridas no montante de R$ 41,8 milhões, despesas de M&A já mencionadas acima (R$ 39,0 milhões), que são de natureza não recorrente, e da amortização da mais-valia em empresas adquiridas (R$ 65,3 milhões), que é um impacto não-caixa. As Empresas Adquiridas operam até então com índice maior do que o do Hapvida (ex-aquisições).

11. EBITDA

Na visão Hapvida (ex-aquisições), o EBITDA (ex-impacto do IFRS 16) atingiu R$ 278,5 milhões e R$ 1.059,3 milhões no 4T19 e 2019, respectivamente, com crescimentos de 20,6% e 16,0% em relação aos mesmos períodos comparativos de 2018 em função dos fatores já explicados anteriormente. A Margem EBITDA no 4T19 foi de 20,0%, aumento de 0,9 p.p. versus o 4T18, e de 20,2% em 2019, aumento de 0,2 p.p. na comparação com 2018.





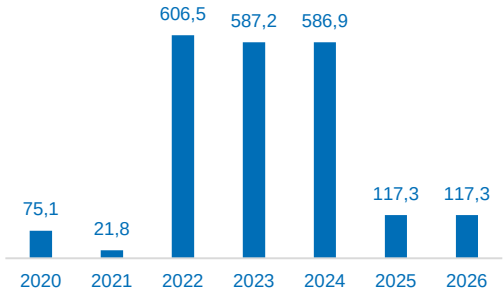
Na visão Hapvida (com aquisições), o EBITDA (ex-impacto do IFRS 16) atingiu R$ 344,3 milhões e R$ 1.125,1 milhões no 4T19 e 2019, respectivamente, com crescimentos de 49,1,0% e 23,2% em relação aos mesmos períodos comparativos de 2018 em função dos fatores já explicados anteriormente. A Margem EBITDA no 4T19 foi de 19,3%, aumento de 0,2 p.p. na comparação com o 4T18, e de 20,0% em 2019, estável na comparação com 2018.

12. ENDIVIDAMENTO

Em 10 de julho de 2019, a Companhia concluiu sua 1ª emissão de debêntures no montante bruto de R$ 2,0 bilhões em duas séries com prazo de vencimento de cinco anos (com remuneração de 109,0% do CDI) e sete anos (com remuneração de 110,55% do CDI), respectivamente, totalizando em 31.12.2019 um saldo de R$ 2.044,5 milhões. Os recursos captados por meio dessa emissão foram utilizados integralmente para a aquisição do Grupo São Francisco, anunciada em maio deste ano e concluída em novembro de 2019. Ao final de 2019, a Companhia possuía, além das debêntures, um saldo de dívida proveniente do balanço das empresas adquiridas de R$ 67,5 milhões, gráfico abaixo demonstra o cronograma de pagamento da dívida consolidada. Já o índice de dívida financeira líquida/EBITDA em 31.12.2019 é de -1,23 em função da posição de caixa líquido de R$ 1,5 bilhão.

Cronograma de Amortização

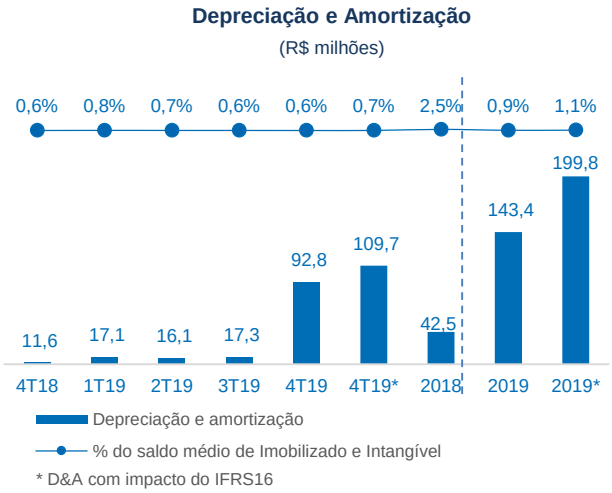
(R$ milhões)



Dívida líquida/ EBITDA (R$ milhões)	31/12/2019
Dívida de curto prazo*	75,1
Dívida de longo prazo*	2.036,9
Dívida total	2.112,0
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.630,2
Dívida líquida	(1.518,2)
Dívida líquida / EBITDA	(1,23)x

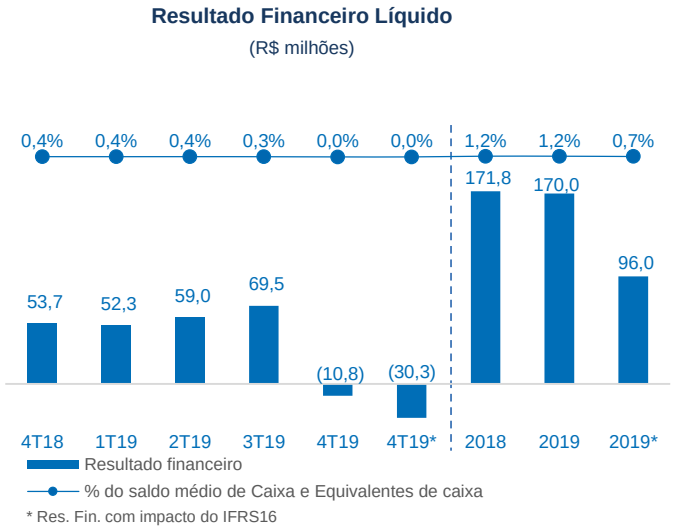
*Saldo de dívida considera o valor das debêntures líquidas dos respectivos custos de transações somado às outras linhas de financiamentos.

13. DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO



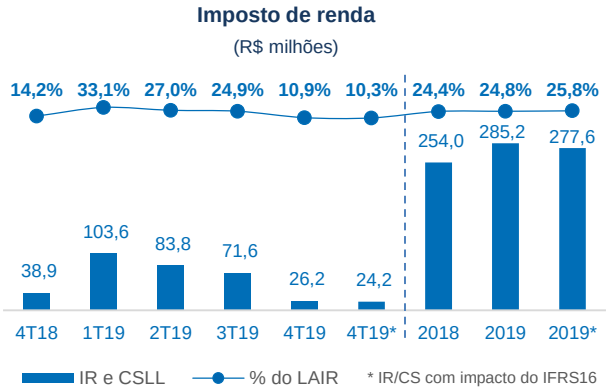
Os gastos com depreciação e amortização totalizaram R$ 92,8 milhões no 4T19, equivalente a 0,6% do saldo médio dos ativos patrimoniais respectivos. Tal indicador foi influenciado pela amortização da mais-valia das empresas adquiridas (R$ 65,3 milhões) e pela depreciação e amortização proveniente das empresas adquiridas (R$ 9,0 milhões). Em 2019 os gastos com depreciação e amortização totalizaram R$ 143,4 milhões em função das mesmas explicações. Considerando o IFRS 16, as despesas com depreciação totalizaram R$ 109,7 milhões no 4T19 e R$ 199,8 milhões em 2019, pelo reconhecimento da depreciação dos ativos de direito de uso em R$ 15,9 milhões e R$ 56,5 milhões, respectivamente.

14. RESULTADO FINANCEIRO



O resultado financeiro líquido no 4T19 totalizou R$ 10,8 milhões de despesa sendo influenciado pelo reconhecimento *pro-rata* dos juros provisionados no montante de R$ 49,2 milhões referente às debêntures emitidas, pelo resultado financeiro negativo proveniente das empresas adquiridas (R$ 1,3 milhão) e pelo reconhecimento dos juros, multas e correção no valor de R$ 48,4 milhões relacionados ao ressarcimento ao SUS, conforme explicado no tópico 8.4. Em 2019 o resultado financeiro totalizou R$ 170,0 milhões, em linha com 2018, com os mesmos impactos do 4T19. Sob o IFRS 16, o resultado financeiro líquido foi uma receita de R$ 24,2 milhões no 4T19 e R$ 277,6 milhões em 2019, impactado pelo reconhecimento dos juros de arrendamento em R$ 19,5 milhões e R$ 74,0 milhões, respectivamente.

15. IMPOSTO DE RENDA

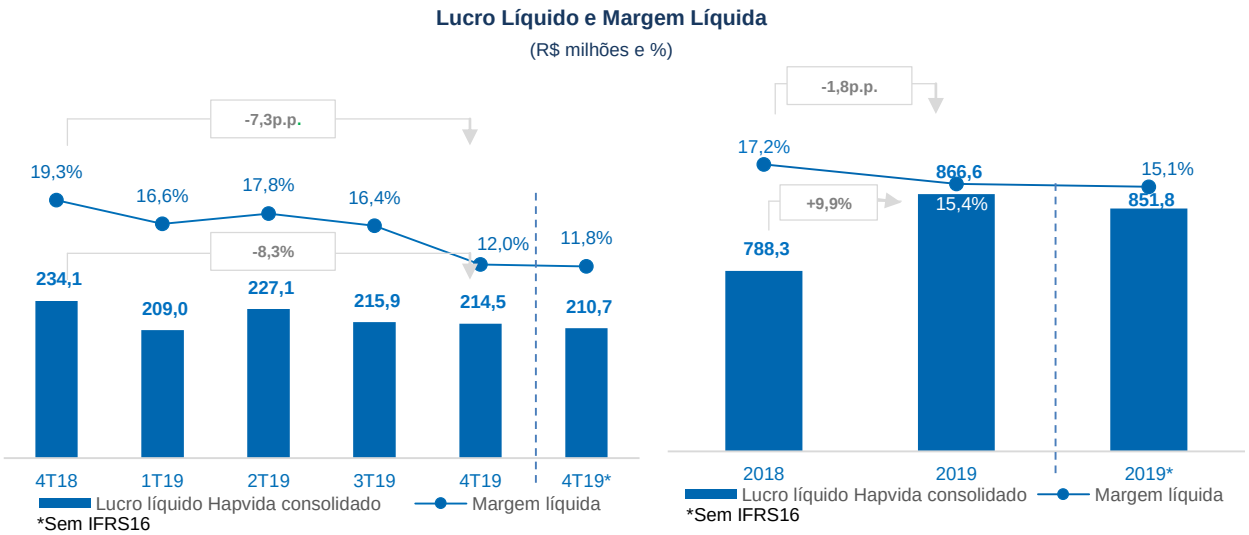


A alíquota efetiva foi de 10,9% no 4T19 e de 24,8% em 2019, impactada, principalmente, pelas despesas financeiras com a emissão de debêntures (R$ 27,3 milhões no 4T19 e R$ 49,2 milhões no ano), a amortização da mais-valia das empresas adquiridas (R$ 65,3 milhões no 4T19 e 2019) e da declaração de juros sobre capital próprio (R$ 118,6 milhões no 4T19 e R$ 223,0 milhões em 2019).

Destacamos que o IFRS 16 não muda a base tributável efetiva, e o descasamento entre o imposto de renda caixa e o acumulado é registrado no balanço patrimonial como um ativo diferido, valor esse de R$ 1,8 milhão reconhecido neste trimestre.

16. LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 4T19 totalizou R$ 214,5 milhões apresentando uma redução de 8,3% na comparação com o 4T18, com decréscimo de 7,3p.p. na margem líquida. Em 2019, o lucro líquido consolidado atingiu R$ 866,6 milhões, um aumento de 9,9% sobre o resultado apurado no mesmo período do ano anterior, com uma margem líquida de 15,4%, redução de 1,8 p.p. na mesma comparação, impactado principalmente pelo aumento das provisões e maiores despesas financeiras, ambos relacionados ao ressarcimento ao SUS.



17. IFRS16

As demonstrações financeiras intermediárias relativas ao 4T19 foram elaboradas com os efeitos da adoção do IFRS 16, vigente a partir de 1º de janeiro de 2019. Desta forma, os contratos com aluguéis enquadrados nos requisitos da referida norma passaram a ser contabilizados como passivos de arrendamento, em contrapartida aos ativos referentes ao seu direito de uso, refletindo um saldo de R$ 932,7 milhões ao final deste trimestre. Com isso, os gastos com aluguéis apresentados até 2018, como custos dos serviços prestados ou despesas de localização de funcionamento, passam a ser contabilizados nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Demonstramos abaixo os efeitos resultantes da aplicação da norma na demonstração de resultado do 4T19:

Valores em R$ milhões

Item	4T19 sem IFRS 16	Reversão de aluguéis	Depreciação e amortização	Despesas financeiras	4T19 com IFRS 16
Custos total	(1.117,8)	28,1	(14,4)	-	(1.104,1)
Lucro bruto	**667,6**	**28,1**	**(14,4)**	**-**	**681,3**
Despesas administrativas	(269,3)	2,3	(2,5)	-	(269,5)
Resultado operacional	**251,5**	**30,4**	**(16,9)**	**-**	**265,0**
Resultado financeiro	(10,8)	-	-	(19,5)	(30,3)
Efeitos de IRPJ e CSLL	-	(10,3)	5,7	6,7	2,1
Lucro líquido	**214,5**	**20,1**	**(11,2)**	**(12,8)**	**210,7**
EBITDA	**344,4**	**30,4**	**N/A**	**N/A**	**374,8**

Demonstramos abaixo os efeitos resultantes da aplicação da norma na demonstração de resultado do 2019:

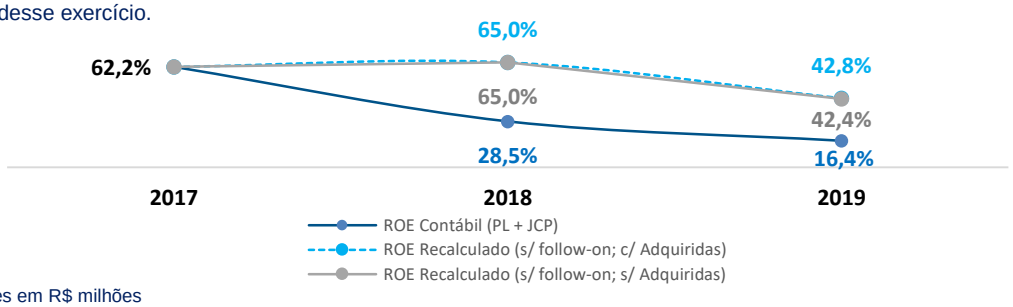
Valores em R$ milhões:

Item	2019 sem IFRS 16	Reversão de aluguéis	Depreciação e amortização	Despesas financeiras	2019 com IFRS 16
Custo total	(3.452,2)	100,0	(48,2)	-	(3.400,4)
Lucro bruto	**2.182,2**	**100,0**	**(48,2)**	**-**	**2.234,0**
Despesas administrativas	(676,0)	8,2	(8,3)	-	(676,1)
Resultado operacional	**981,8**	**108,2**	**(56,5)**	**-**	**1.033,5**
Resultado financeiro	170,0	-	-	(74,1)	96,0
Efeitos de IRPJ e CSLL	-	(36,8)	19,2	25,2	7,6
Lucro líquido	**866,6**	**71,4**	**(37,3)**	**(48,9)**	**851,8**
EBITDA	**1.125,1**	**108,2**	**N/A**	**N/A**	**1.233,3**

Para fins de comparabilidade, as análises de resultados neste release referente à sinistralidade, custos assistenciais, despesas de vendas e despesas administrativas estão sem os efeitos da adoção da norma citada acima.

18. ROE

O ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio) recalculado dos últimos 12 meses foi de 42,4% ao fim de 2019, 22,6 p.p abaixo dos 65,0% em 2018, principalmente pela consolidação integral do patrimônio das empresas adquiridas ao fim de 2019 e consolidação parcial dos resultados (somente 2 meses do Grupo São Francisco e 1 mês do Grupo América). O ROE recalculado de 2019 exclui o montante de R$ 2,6 bilhões da oferta subsequente de ações (*follow-on)* o qual ainda não havia sido investido até o término desse exercício.



Valores em R$ milhões

Item	2017	2018	2019
Lucro líquido (a) com IFRS	650,6	788,3	851,8
Patrimônio líquido (inclui JCP)	1.308,3	3.790,4	7.476,4
Patrimônio líquido médio (b)[1]	1.045,8	2.770,7	5.227,3
ROE (Últimos Doze Meses) (c) = (a)/(b)	**62,2%**	**28,5%**	**16,4%**
Patrimônio líquido excluindo emissões de equity (Follow on)	1.308,3	1.075,9	4.671,9
Patrimônio líquido médio excluindo emissões de equity (Follow on) (d)	1.045,8	1.212,9	2.009,3
ROE (Últimos Doze Meses) Recalculado (e) = (a)/(d)	**62,2%**	**65,0%**	**42,8%**

[1]2017, 2018 e 2019 = Patrimônio líquido médio dos 5 trimestres anteriores.

19. FLUXO DE CAIXA LIVRE E CAPEX

O fluxo de caixa livre ex-aquisições foi de R$ 36,7 milhões no 4T19 e de R$ 370,9 milhões no ano de 2019, diminuições de 70,8% e de 16,5%, respectivamente, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior, impactados negativamente pelo variação do capital de giro (sensibilizada negativamente pela maior variação do ressarcimento ao SUS) e positivamente por maiores montantes de depreciação e amortização decorrentes da amortização da mais-valia das empresas adquiridas (R$ 65,3 milhões) e pela depreciação e amortização proveniente das empresas adquiridas (R$ 9,0 milhões). O fluxo de caixa livre incluindo aquisições foi negativo em R$ 4.699,5 milhões em 2019 em razão do pagamento das aquisições de empresas (Grupo São Francisco, América, Hospital das Clínicas de Parauapebas, Hospital Geral Padre Cícero e Infoway) e investimentos na expansão de nossa estrutura de rede própria. O Capex decorrente de adições ao imobilizado e intangível totalizou R$ 236,6 milhões em 2019, aumento de 14,5% em função, principalmente, de investimentos na rede própria, em especial a abertura ou aquisição de 3 hospitais (Joinville, Padre Cícero e Parauapebas), 14 clínicas e 10 unidades de diagnóstico.

Valores em R$ milhões

Item	4T19	4T18	4T19 x 4T18	2019	2018	2019 x 2018
EBIT	**251,5**	**219,2**	**14,7%**	**981,8**	**870,5**	**12,8%**
Alíquota efetiva de imposto de renda	10,9%	14,2%	**-3,3 p.p**	24,8%	24,4%	**0,4 p.p**
NOPAT	**224,1**	**188,1**	**19,2%**	**738,3**	**658,2**	**12,2%**
(+) Depreciação e amortização	92,8	11,7	**694,4%**	143,4	42,5	**237,4%**
(+/-) Variação do capital de giro[1]	(229,8)	(15,5)	**1.382,5%**	(274,3)	(50,0)	**448,5%**
(-) CAPEX caixa	(50,4)	(58,7)	**-14,1%**	(236,6)	(206,5)	**14,5%**
Fluxo de caixa livre (ex-aquisições)	**36,7**	**125,6**	**-70,8%**	**370,9**	**444,2**	**-16,5%**
(-) Aquisições de empresas	(5.053,4)	-	**n/a**	(5.070,4)	-	**n/a**
Fluxo de caixa livre	**(5.016,7)**	**125,6**	**-4.095,7%**	**(4.699,5)**	**442,4**	**-1.157,9%**

[(1)] Contempla as variações: **(i)** ativo circulante: contas a receber, estoques, outros créditos e adiantamentos à fornecedores e **(ii)** passivo circulante: empréstimos, fornecedores, provisões técnicas de operações de assistência à saúde líquidas de PPCNG, débitos de operações de assistência à saúde líquida de recebimentos antecipados, outras contas a pagar e obrigações sociais.

20. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – Hapvida consolidado

Item	4T19	AV 4T19	4T18	AV 4T18	4T19 x 4T18	3T19	AV 3T19	4T19 x 3T19	4T19 - IFRS 16	2019	2018	2019 x 2018
Receita de contraprestações brutas	1.845,1	103,3%	1.247,9	103,0%	47,9%	1.394,5	106,0%	32,3%	1.845,1	5.877,2	4.758,2	23,5%
Receita com outras atividades	36,0	2,0%	17,0	1,4%	111,5%	7,5	0,6%	379,5%	36,0	54,0	25,6	111,2%
Deduções	(95,7)	-5,4%	(53,6)	-4,4%	78,6%	(86,3)	-6,6%	11,0%	(95,7)	(296,8)	(207,8)	42,8%
Receita líquida	**1.785,4**	**100,0%**	**1.211,3**	**100,0%**	**47,4%**	**1.315,8**	**100,0%**	**35,7%**	**1.785,4**	**5.634,4**	**4.575,9**	**23,1%**
Custo médico-hospitalar e outros	(1.055,7)	59,1%	(720,7)	59,5%	46,5%	(836,7)	63,6%	26,2%	(1.042,0)	(3.380,1)	(2.705,1)	25,0%
Aluguel com partes relacionadas	(13,4)	0,8%	(13,2)	1,1%	1,1%	(14,1)	1,1%	-100,1%	-	(42,0)	(41,9)	0,3%
Variação da PEONA	6,9	-0,4%	(10,1)	0,8%	-168,2%	29,1	-2,2%	-76,3%	6,9	50,8	(22,6)	-325,2%
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(69,0)	3,9%	(13,3)	1,1%	417,1%	(24,6)	1,9%	180,1%	(69,0)	(122,9)	(27,0)	355,8%
Custo total	**(1.117,8)**	**62,6%**	**(744,2)**	**61,4%**	**50,2%**	**(832,3)**	**63,3%**	**34,3%**	**(1.104,1)**	**(3.452,2)**	**(2.754,7)**	**25,3%**
Lucro bruto	**667,6**	**37,4%**	**467,2**	**38,6%**	**42,9%**	**483,5**	**36,7%**	**38,1%**	**681,3**	**2.182,2**	**1.821,2**	**19,8%**
Margem bruta	***37,4%***	**-**	***38,6%***	**-**	***-1,2p.p.***	***36,7%***	**-**	***0,6p.p.***	***38,2%***	***38,7%***	***39,8%***	***-1,1p.p.***
Despesas de vendas	**(146,5)**	**8,2%**	**(93,5)**	**7,7%**	**56,8%**	**(125,1)**	**9,5%**	**17,1%**	**(146,5)**	**(519,7)**	**(443,4)**	**17,2%**
Despesas administrativas	**(269,4)**	**15,1%**	**(145,0)**	**12,0%**	**85,8%**	**(138,4)**	**10,5%**	**94,7%**	**(269,5)**	**(676,1)**	**(507,2)**	**33,3%**
Pessoal	(67,6)	3,8%	(56,6)	4,7%	19,5%	(56,8)	4,3%	19,1%	(67,6)	(222,5)	(195,3)	13,9%
Serviços de terceiros	(86,4)	4,8%	(32,7)	2,7%	164,1%	(25,9)	2,0%	233,0%	(86,4)	(158,2)	(98,9)	59,9%
Localização e funcionamento	(108,7)	6,1%	(27,0)	2,2%	302,9%	(29,9)	2,3%	263,0%	(108,8)	(202,8)	(103,2)	96,6%
Tributos	5,6	-0,3%	(3,0)	0,2%	-290,1%	(1,2)	0,1%	-556,5%	5,6	(5,6)	(38,1)	-85,4%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(9,8)	0,5%	(22,4)	1,8%	-56,3%	(21,0)	1,6%	-53,3%	(9,8)	(76,4)	(62,4)	22,4%
Despesas diversas	(2,6)	0,1%	(3,4)	0,3%	-23,5%	(3,5)	0,3%	-26,3%	(2,6)	(10,6)	(9,2)	14,5%
Outras despesas/receitas operacionais	**(0,2)**	**0,0%**	**(9,5)**	**-0,8%**	**-98,0%**	**(2,0)**	**0,2%**	**-90,3%**	**(0,2)**	**(4,7)**	**(0,1)**	**3515,5%**
Despesas totais	**(416,2)**	**23,3%**	**(248,0)**	**20,5%**	**67,8%**	**(265,4)**	**20,2%**	**56,8%**	**(416,2)**	**(1.200,5)**	**(950,7)**	**26,3%**
Lucro operacional	**251,4**	**14,1%**	**219,2**	**18,1%**	**14,7%**	**218,1**	**16,6%**	**15,3%**	**265,0**	**981,7**	**870,5**	**12,8%**
Receitas financeiras	82,1	-4,6%	63,4	5,2%	29,5%	102,5	-7,8%	-19,9%	82,1	310,6	213,1	45,8%
Despesas financeiras	(92,9)	5,2%	(9,7)	0,8%	860,3%	(33,0)	2,5%	181,5%	(112,4)	(140,5)	(41,3)	240,5%
Resultado financeiro	**(10,8)**	**-0,6%**	**53,7**	**4,4%**	**-120,0%**	**69,5**	**5,3%**	**-115,5%**	**(30,3)**	**170,0**	**171,8**	**-1,0%**
Lucro antes de IR e CSLL	**240,7**	**13,5%**	**272,9**	**22,5%**	**-11,8%**	**287,6**	**21,9%**	**-16,3%**	**234,8**	**1.151,7**	**1.042,3**	**10,5%**
IR e CSLL corrente	(58,6)	3,3%	(82,2)	-6,8%	-28,7%	(93,1)	7,1%	-37,0%	(58,6)	(362,8)	(315,1)	15,1%
IR e CSLL diferido	32,4	-1,8%	43,3	3,6%	-25,2%	21,4	-1,6%	51,3%	34,4	77,6	61,1	27,0%
IR e CSLL	**(26,2)**	**1,5%**	**(38,9)**	**3,2%**	**-32,6%**	**(71,6)**	**5,4%**	**-63,4%**	**(24,2)**	**(285,2)**	**(254,0)**	**12,3%**
Lucro líquido	**214,5**	**12,0%**	**234,1**	**19,3%**	**-8,4%**	**215,9**	**16,4%**	**-0,7%**	**210,6**	**866,5**	**788,3**	**9,9%**
Margem líquida	***12,0%***	**-**	***19,3%***	**-**	***-7,3p.p.***	***16,4%***	**-**	***-4,4p.p.***	***11,8%***	***15,4%***	***17,2%***	***-1,8p.p.***

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

22. BALANÇO PATRIMONIAL – Hapvida consolidado

Item	4T19 - IFRS 16	4T19	4T18	4T19 x 4T18	3T19	4T19 x 3T19
Ativo	**12.453,7**	**11.512,1**	**4.876,7**	**136,1%**	**10.039,8**	**14,7%**
Ativo circulante	**2.161,3**	**2.161,3**	**1.276,0**	**69,4%**	**1.934,2**	**11,7%**
Caixa e equivalentes de caixa	224,2	224,2	185,5	20,9%	169,6	32,2%
Aplicações financeiras de curto prazo	1.180,4	1.180,4	702,4	68,1%	1.151,6	2,5%
Contas a receber de clientes	297,0	297,0	152,7	94,4%	146,1	103,2%
Outros ativos	314,5	314,5	131,6	139,0%	359,4	-12,5%
Despesa de comercialização diferida	145,2	145,2	103,8	39,9%	107,4	35,1%
Ativo não circulante	**10.292,4**	**9.350,8**	**3.600,7**	**159,7%**	**8.105,6**	**15,4%**
Aplicações financeiras de longo prazo	2.225,6	2.225,6	2.685,6	-17,1%	6.924,4	-67,9%
Impostos diferidos	289,5	280,6	126,0	122,7%	171,2	63,9%
Depósitos judiciais	187,6	187,6	96,9	93,7%	133,9	40,1%
Despesa de comercialização diferida	127,5	127,5	121,6	4,8%	124,0	2,8%
Instrumentos financeiros derivativos	2,0	2,0	-	-	-	-
Outros ativos	54,0	54,0	40,9	32,0%	42,2	28,1%
Imobilizado	2.100,3	1.167,6	414,5	181,7%	531,3	119,7%
Intangível	5.305,9	5.305,9	115,1	4510,0%	178,6	2871,4%

Item	4T19 - IFRS 16	4T19	4T18	4T19 x 4T18	3T19	4T19 x 3T19
Passivo e patrimônio líquido	**12.453,7**	**11.512,1**	**4.876,7**	**136,1%**	**10.039,8**	**14,7%**
Passivo circulante	**1.745,4**	**1.708,6**	**987,5**	**73,0%**	**1.007,0**	**69,7%**
Empréstimos e Financiamentos	75,0	75,0	-	-	21,0	257,2%
Fornecedores	95,0	95,0	61,4	54,8%	40,2	136,4%
Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	858,1	858,1	408,1	110,3%	512,2	67,5%
Débitos de operações de assistência à saúde	8,8	8,8	65,2	-86,5%	2,1	324,5%
Obrigações sociais	172,5	172,5	112,9	52,7%	142,7	20,9%
Tributos e contribuições a recolher	152,4	152,4	55,9	172,7%	69,3	119,9%
Imposto de renda e contribuição social	62,0	62,0	33,9	83,1%	73,7	-15,9%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	220,0	220,0	184,5	19,2%	102,1	115,5%
Arrendamentos a pagar	36,9	-	-	-	-	-
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	4,0	42,7	-90,5%	4,0	0,0%
Outras contas a pagar	60,6	60,6	22,9	164,1%	39,6	52,9%
Passivo não circulante	**3.446,4**	**2.524,4**	**283,3**	**791,0%**	**2.314,5**	**9,1%**
Empréstimos e Financiamentos	2.037,0	2.037,0	-	-	1.996,7	2,0%
Tributos e contribuições a recolher	26,1	26,1	12,0	118,5%	12,1	116,6%
Arrendamentos a pagar	921,9	-	-	-	-	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	388,7	388,7	263,4	47,5%	293,1	32,6%
Outras contas a pagar	72,7	72,7	7,9	818,2%	12,5	479,5%
Patrimônio líquido	**7.261,9**	**7.279,1**	**3.605,9**	**101,9%**	**6.718,3**	**8,3%**
Capital social	5.650,5	5.650,5	2.810,2	101,1%	5.400,2	4,6%
Reservas	1.609,1	1.626,3	795,6	104,4%	1.318,1	23,4%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	7.259,6	7.276,8	3.605,9	101,8%	6.718,3	8,3%
Participação de não controladores	2,3	2,3	0,0	-	0,00	-

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

23. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – Hapvida consolidado

Item	4T19 - IFRS 16	4T19	4T18	4T19 x 4T18	3T19	4T19 x 3T19	2019	2018	2019 x 2018
Lucro líquido	**210,6**	**214,5**	**234,1**	**-8,4%**	**215,9**	**-0,7%**	**866,5**	**788,3**	**9,9%**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	**143,7**	**109,2**	**95,3**	**14,6%**	**66,9**	**63,4%**	**438,7**	**392,3**	**11,8%**
Depreciação e amortização	92,9	92,9	11,7	694,6%	17,3	437,7%	143,4	42,5	237,6%
Depreciação de direitos de uso	16,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(60,8)	(60,8)	23,5	-359,2%	(4,4)	1274,5%	(50,8)	49,5	-202,6%
Provisão para perdas sobre créditos	52,3	52,3	23,7	120,5%	37,7	38,6%	167,0	148,7	12,3%
Baixa de ativo imobilizado	0,8	0,8	3,2	-75,5%	4,2	-81,7%	5,3	3,5	51,2%
Baixa do intangível	12,3	12,3	5,4	127,5%	1,3	844,2%	23,8	5,4	338,9%
Perda do intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	15,2	15,2	16,5	-7,8%	16,5	-8,0%	71,8	36,1	98,9%
Rendimento de aplicação financeira	(60,7)	(60,7)	(27,5)	120,9%	(99,4)	-38,9%	(260,0)	(147,4)	76,4%
Ganho com instrumentos financeiros derivat	0,2	0,2	-	-	-	-	0,2	-	-
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	19,4	-	-		-		-	-	
Juros e encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	28,4	28,4	-	-	22,0	29,0%	50,3	-	-
Variação cambial	2,7	2,7	-	-	-	-	2,7	-	-
Imposto e contribuição social	58,6	58,6	82,2	-28,7%	93,1	-37,1%	362,8	315,1	15,1%
Impostos diferidos	(34,4)	(32,5)	(43,3)	-24,9%	(21,5)	51,4%	(77,7)	(61,1)	27,2%
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	**(194,3)**	**(194,3)**	**(59,4)**	**226,9%**	**(8,9)**	**2072,7%**	**(412,3)**	**(292,0)**	**41,2%**
Contas a receber	(59,0)	(59,0)	(12,1)	386,3%	(7,9)	646,2%	(164,8)	(156,7)	5,2%
Estoques	(21,8)	(21,8)	(6,8)	220,8%	(0,8)	2781,1%	(23,6)	(4,6)	407,8%
Impostos a recuperar	(55,3)	(55,3)	(29,4)	88,5%	(13,2)	319,4%	(86,3)	(38,8)	122,6%
Aplicações financeiras	-	-	42,4	-100,0%	-	-	-	40,4	-100,0%
Depósitos judiciais	(38,1)	(38,1)	(18,2)	109,9%	(33,2)	14,8%	(102,7)	(59,8)	71,7%
Outros ativos	(11,6)	(11,6)	(22,8)	-49,0%	52,4	-122,2%	(20,3)	(41,0)	-50,4%
Adiantamentos	-	-	1,4	-100,0%	-	-	-	-	-
Despesa de comercialização diferida	(8,4)	(8,4)	(14,0)	-39,6%	(6,3)	34,6%	(14,5)	(31,5)	-54,1%
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	**(135,4)**	**(135,4)**	**(130,1)**	**4,0%**	**(46,0)**	**194,5%**	**(344,5)**	**(371,9)**	**-7,4%**
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	150,5	150,5	(25,8)	-683,3%	75,7	98,8%	221,6	(0,9)	-25314,4%
Débitos de operações de assistência a saúde	(22,9)	(22,9)	4,9	-570,1%	(41,3)	-44,4%	(63,1)	10,0	-729,6%
Obrigações sociais	(158,6)	(158,6)	(5,1)	2987,3%	13,6	-1262,8%	(132,2)	14,8	-993,2%
Fornecedores	(21,2)	(21,2)	3,0	-796,4%	(6,0)	250,2%	(43,3)	2,9	-1583,3%
Tributos e contribuições a recolher	45,6	45,6	(19,4)	-335,1%	7,6	500,5%	57,4	(32,9)	-274,7%
Outras contas a pagar	(52,1)	(52,1)	(4,4)	1081,0%	14,9	-449,5%	(43,2)	(29,8)	44,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(76,7)	(76,7)	(83,3)	-7,9%	(110,5)	-30,5%	(341,8)	(336,1)	1,7%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**24,6**	**(6,0)**	**139,8**	**-104,3%**	**227,9**	**-102,6%**	**548,4**	**516,7**	**6,1%**
Fluxo de caixa das atividades de investimento	**60,9**	**60,9**	**(49,1)**	**-224,1%**	**(4.761,7)**	**-101,3%**	**(4.898,7)**	**(2.138,8)**	**129,0%**
Pagamentos a partes relacionadas	(4,8)	(4,8)	(0,0)	479500,0%	(38,6)	-87,6%	(43,4)	5,8	-842,8%
Aquisição de imobilizado	(45,4)	(45,4)	(31,2)	45,6%	(53,6)	-15,4%	(198,9)	(160,8)	23,7%
Aquisição de intangíveis	(27,6)	(27,6)	(19,7)	39,9%	(29,0)	-4,8%	(74,8)	(45,7)	63,6%
Aquisição/venda de investimentos	(4.837,8)	(4.837,8)	-	-	(17,2)	28044,7%	(5.070,4)	-	-
Resgates de aplicações financeiras	4.969,5	4.969,5	1,8	273100,9%	(4.624,1)	-207,5%	480,9	(1.938,1)	-124,8%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**(30,9)**	**(0,5)**	**5,7**	**-108,6%**	**4.560,5**	**-100,0%**	**4.388,9**	**1.703,4**	**157,7%**
Recebimento de partes relacionadas	-	-	0,0	-100,0%	(0,0)	-100,0%	-	(5,4)	-100,0%
Emissão de debêntures	-	-	-		2.000,0		2.000,0	-	
Captação de empréstimo	(0,5)	(0,5)	-		-		(0,5)	-	
Gasto com emissão de ação	0,2	0,2	0,0	N/A	(79,6)	-100,3%	(79,3)	(100,8)	-21,3%
Pagamento/ Aquisicao de empréstimos e financiamentos	-	-	2,5	-100,0%	-	-	-	-	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(1,7)	(1,7)	0,1	-1441,9%	(2,5)	-32,1%	(192,7)	(823,8)	-76,6%
Pagamento de principal - Arrendamento Mercantil	(30,4)	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	(0,0)	N/A	2.664,5	-100,0%	2.664,5	2.631,0	1,3%
Ações em tesouraria	(0,0)	(0,0)	-	N/A	-	-	(0,0)	-	-
Participação de sócios não controladores	1,4	1,4	3,0	N/A	(22,0)	-106,5%	(3,1)	2,3	-231,3%
Variação do caixa e equivalentes de caixa	**54,6**	**54,6**	**96,3**	**-43,3%**	**26,7**	**104,8%**	**38,7**	**(15,1)**	**-357,4%**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	169,6	169,6	89,2	90,3%	143,0	18,7%	185,5	104,2	78,0%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	224,2	224,2	185,5	20,9%	169,6	32,2%	224,2	89,2	151,5%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.